

16º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2025

ESTUDO DO GÊNERO FANFIC PARA A SALA DE AULA

KAIQUE FERNANDES¹, GIOVANA SIQUEIRA PRÍNCIPE²

¹ Graduando em Licenciatura em Letras português e inglês, voluntário, IFSP, Campus Sertãozinho, kaique.fernandes@aluno.ifsp.edu.br.

² Doutora em Linguística Aplicada (UNICAMP), docente EBTT, IFSP, Campus Sertãozinho, giovanaprincipe@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.01.06.00-5 Linguística Aplicada

RESUMO: Esta pesquisa investiga as características linguísticas, textuais e discursivas do gênero fanfic, bem como as práticas de letramento envolvidas no processo de leitura, produção e coprodução desse gênero, a fim de discutir seu potencial como objeto de ensino de Língua Portuguesa. Para isso, adota a metodologia de análise documental de cunho qualitativo para analisar textos dos sites Wattpad e Spirit Fanfics, principais espaços de publicação de fanfics, a partir do conceito bakhtiniano de gênero discursivo e de autores da Linguística Aplicada.

PALAVRAS-CHAVE: fanfic; letramentos; gêneros discursivos; ensino de escrita.

STUDY OF THE FANFIC GENRE FOR THE CLASSROOM

ABSTRACT: This research investigates the linguistic, textual, and discursive characteristics of the fanfic genre, as well as the literacy practices involved in the processes of reading, producing, and co-producing it, in order to discuss its potential as an object of Portuguese language teaching. The methodology adopted is a qualitative documentary analysis, in order to examine texts from the websites Wattpad and Spirit Fanfics, main platforms for publishing fanfics, drawing on Bakhtin's concept of the speech genre and on authors from the field of Applied Linguistics.

KEYWORDS: fanfiction; literacies; discourse genres; writing instruction.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico promoveu mudanças na relação entre fãs de diversos objetos culturais, que podem se dar pela escrita. Os fãs passaram a se relacionar com seu ídolo ou personagem fictício favorito, e com outros fãs, por meio das fanfictions, narrativas produzidas, editadas e publicadas em aplicativos ou sites. Black (2009), ao investigar a relação de estudantes com o gênero Fanfic, concluiu que as habilidades envolvidas em mídias contemporâneas envolvem práticas que podem ser trabalhadas em sala de aula, por dialogarem com as habilidades exigidas no contexto escolar. Sua produção, por exemplo, pode ser vista como resultado de uma escrita colaborativa, pois é muito comum que o fã escritor peça para que outro fã o ajude na produção textual antes que a narrativa seja publicada. Esse fã ajudante é chamado de beta reader e é o primeiro leitor e crítico do texto. Ele é escolhido pelo fã escritor por ambos compartilharem o mesmo fandom, podendo trocar de papéis, caso deseje escrever sua própria fanfiction (RIBEIRO e JESUS, 2019). Segundo Black (2009), fanfic é um

gênero que se presta ao engajamento crítico com os textos midiáticos, à medida que os fãs reaproveitam conteúdos populares para criarem suas próprias narrativas. Nesse sentido, essa pesquisa objetiva descrever, a partir de uma perspectiva dialógica, as características linguísticas, textuais e discursivas do gênero fanfic, a partir dos textos mais acessados pelos leitores, a fim de refletir sobre seu ensino. O trabalho enquadra-se na área da Linguística aplicada, mais especificamente ao ensino aprendizagem de língua portuguesa como língua materna, cujo tema está contemplado pela Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), chamando a atenção para a importância de gêneros que permitem que os alunos desenvolvam a autoria, o protagonismo, além do caráter multimodal, o qual deve ser abordado na formação de leitores e escritores multiletrados (ROJO, 2009).

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa situa-se no campo da Linguística Aplicada ao ensino de língua materna, à medida que procura analisar as características linguísticas, textuais e discursivas de um gênero que configura objeto de ensino de língua portuguesa. Para sua realização, optamos por duas vertentes metodológicas, uma que configura análise documental (GIL, 2010), pois os dados serão coletados de textos postados em sites e aplicativos de fanfics. E outra, de cunho qualitativo, que ocorrerá após o recorte feito nos dados, para que sejam analisadas as características das fanfics e as práticas de letramento envolvidas na produção e leitura do gênero. Essa segunda etapa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, por admitirmos que a interpretação dos dados é subjetiva (ANDRÉ, 2004) por se tratar de um método de investigação que se diz respeito à qualidade do objeto analisado. (SEVERINO, 2007). O corpus será composto pelas fanfics mais acessadas e comentadas, dentro da faixa etária voltada para o ensino médio - devido a nossa pretensão de utilizar as análises para o ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram pesquisados artigos científicos de revistas A1 e A2 para ter uma melhor compreensão sobre o gênero Fanfic e seu contexto de produção. Até o presente momento foram lidos artigos que discutem a cultura participativa e práticas de produção na escrita de fanfic (PARIS, 2014); a liberdade criativa (LIMA, VERSUTI e MERCADO, 2023); os processos educativos na cibercultura (JESUS e OLIVEIRA, 2020) e a fan fiction e o letramento crítico (BLACK, 2009).

Com base nesses textos, foi possível aprofundar a definição do gênero fanfic, discutir práticas na cibercultura, refletir sobre o letramento midiático crítico e sobre as potencialidades do trabalho com o gênero em questão. Além disso, os sites Wattpad e Spirit Fanfics foram descritos para ter-se conhecimento acerca das ferramentas que são proporcionadas para a escrita, bem como a distribuição das fanfics nos sites e como é possível visualizar o ranqueamento das histórias mais acessadas e comentadas.

O próximo passo, conforme cronograma da pesquisa, é selecionar as fanfics mais lidas desses sites para realizarmos a leitura e a análise desses textos. Após isso, será feita uma discussão sobre seu uso em sala de aula com o intuito de contribuir para a elaboração de atividades didáticas voltadas ao gênero. Espera-se, com isso, que, no momento da apresentação desse trabalho, esses resultados, ou parte deles, já estejam organizados para serem apresentados.

CONCLUSÕES

Por meio dessa pesquisa, foi possível ampliar a discussão sobre as características do gênero fanfic, assim como das suas potencialidades como objeto de ensino da disciplina de Língua Portuguesa, com a finalidade de atender as demandas de documentos oficiais.

Acreditamos que as análises a serem realizadas e as já analisadas podem contribuir para uma melhor compreensão do gênero discursivo em foco para que, em alguma medida, refletirmos sobre sua abordagem em sala de aula, como uma oportunidade de se trabalhar os multiletramentos na escola (ROJO, 2009).

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Este trabalho trata-se de uma iniciação científica, cujo projeto foi elaborado pela professora orientadora, assim como a decisão da metodologia a ser seguida. O aluno do curso de Letras, selecionado como orientando, encarregou-se da pesquisa do referencial teórico, que foi lido e discutido com a orientadora. O aluno ficará encarregado de realizar a pesquisa das fanfics mais lidas para seleção e análise em conjunto com a professora orientadora. A escrita deste resumo foi realizada pelo aluno, orientado pela professora.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo por nos oportunizar a desenvolvermos este trabalho, assim como aos organizadores do congresso que tornam possível a divulgação deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2004.

BLACK, R. W. Online fan fiction and critical media literacy. **Journal of Computing in Teacher Education**, v. 26, n. 2, 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

JESUS, K. B.; OLIVEIRA, G. B. Processos educativos em tempos de cibercultura. **Boletim Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 4, n. 12, 2020.

LIMA, D. J.; VERSUTI, A. C.; MERCADO, L. P. L. Potencialidades da liberdade criativa na produção de fanfics para o desenvolvimento de aprendizagens. **Boletim Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 14, n. 42, 2023.

PARIS, L. G. Cultura participativa e práticas de produsage na escrita de fanfictions em websites de compartilhamento online. **Travessias Interativas**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 8, p. 194-207, 2014.

ROJO, R. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

SEVERINO, J. A. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.